

Godard, CÃ©u e Inferno com suas Musas



Nas fases

em que flertou abertamente com o cinema comercial, Jean-Luc Godard nunca deixou de provocar o imaginÃ¡rio do pÃºblico que frequentava as sessÃµes de seus filmes com uma constelaÃ§Ã£o de musas. Nos anos 60, a lista incluiu Jean Seberg e Brigitte Bardot, que estiveram Ã frente de dois de seus clÃ¡ssicos do perÃodo: â??O Acochadoâ?• (â??Ã Bout de Souffleâ?•, 1959) e â??O Desprezoâ?• (â??Le MÃ©prisâ?•, 1963). A musa mais constante na Ã©poca, no entanto, foi aquela que se tornaria sua primeira mulher: Anna Karina.

Aos 17 anos, a dinamarquesa Hanna Karin Barkle Bayer chegou a Paris sozinha, de carona, com pouco dinheiro e se hospedou em um hotel barato na Bastilha. Enfrentou dificuldades porque a vida nÃ£o Ã© fÃ¡cil pra ninguÃ©m, mas, no Quartier Latin, foi abordada ao acaso no cafÃ© Les Deux Magots, ponto de encontro do que foi chamado um dia de intelectualidade, e requisitada para fazer um trabalho como modelo. Na ocasiÃ£o, recomendaram ainda que ela adotasse o nome artÃstico que a consagraria. Conseguiu, em seguida, estrelar propagandas de dois sabonetes (Mon Savon Bouquet e Palmolive) na inevitÃ¡vel e Ã³bvio cena do banho de banheira. Godard viu uma das propagandas e sugeriu que ela fizesse algo semelhante em um trecho curto de â??O Acochadoâ?•, sÃ³ que completamente nua. Karina nÃ£o toupou, o que foi uma pena. Caso contrÃ¡rio terÃamos mais uma passagem antolÃ³gica e certamente engraÃ§ada no filme. Quando nÃ£o estava ainda obcecado com a militÃ¢ncia, Godard era sempre hilÃ¡rio.



Meses depois, Anna Karina recebeu um telegrama do aquela altura já; muito falado diretor de "O Acossado" com um convite para que fosse ao seu escritório conversar sobre sua participação em uma outra produção, desta vez como atriz principal de um filme polêmico. Como era menor, Karina teve que trazer a mãe de Copenhague para assinar o contrato. Fizeram "O Pequeno Soldado" ("Le Petit Soldat", 1960), começaram a namorar durante as filmagens, se casaram e ainda rodaram outros seis longas, entre eles, mais investidas certas do *enfant terrible*: "Uma Mulher é uma Mulher" ("Une Femme est une Femme", 1961), "Viver a Vida" ("Vivre sa Vie", 1962), "Alphaville" (Alphaville, une étrange Aventure de Lemmy Caution", 1965) e "O Demônio das Onze-Horas" ("Pierrot le Fou", 1965).



Para um godardiano dedicado que frequentava as sessões de seus filmes em 16mm no subsolo da Aliança Francesa da rua Duvidier, bem como as do auditório da Associação Brasileira de

Imprensa â?? que acompanhava tudo de longe, portanto, e mais de dez anos depois da sua primeira fase cinematogrÃ¡fica-, as coisas pareciam tranquilas entre os dois. Isso atÃ© sabermos de desentendimentos, da perda de um filho durante a gestaÃ§Ã£o e da internaÃ§Ã£o de Karina em uma clÃnica por causa de uma tentativa de suicÃdio.



ApÃ³s as gravaÃ§Ãµes de â??Made in USAâ? (1966), a atriz principal mais constante em filmes do cineasta franco-suÃÃso andava participando de produÃ§Ãµes de diretores como Roger Vadim e Jacques Rivettes e sendo cortejada por Serge Gainsbourg, que preparou um disco com sua participaÃ§Ã£o e dedicado a ela (â??Annaâ?; virou uma comÃ©dia musical para TV). Jean-Luc e Karina vinham se separando desde o final de 1964 e estava chegando ao fim a relaÃ§Ã£o entre eles.

Fui atrÃs desta histÃ³ria toda por causa de â??O FormidÃ¡velâ? (â??Le Redoutableâ?, 2017), que se ocupa da musa escolhida por Godard como estrela de seus filmes em seguida ao rompimento com Karina: Anne Wiazemsky. Com Wiazemsky, o cineasta tambÃ©m se casaria, tambÃ©m teria uma relaÃ§Ã£o conturbada e realizaria outras trÃas de suas produÃ§Ãµes: â??A Chinesaâ? (â??La Chinoiseâ?, 1967) â??Week-End Ã Francesaâ? (â??Week-Endâ?, 1967) e â??One Plus Oneâ? (â??Sympathy for the Devilâ?, 1968; com *sketchs* que se intercalam com a gravaÃ§Ã£o da conhecida mÃsica dos Rolling Stones).



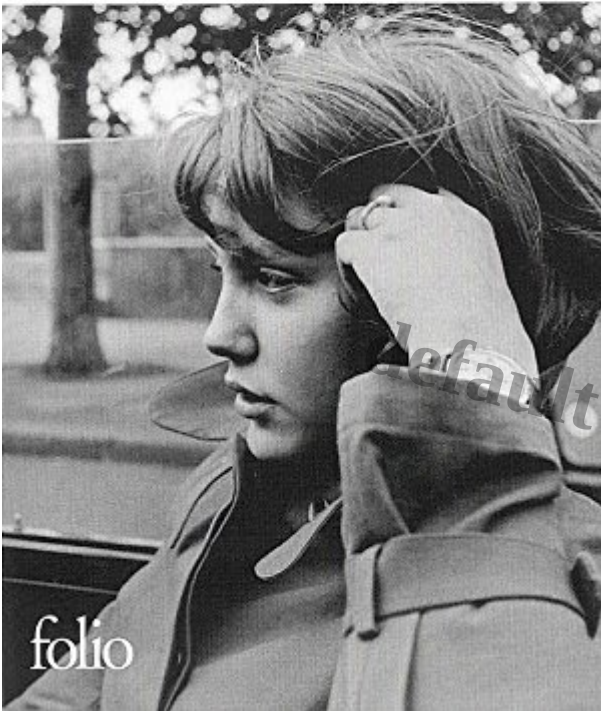
Para se casar com Wiazemsky, com 19 anos na época, Godard teve mais uma vez que buscar o consentimento de terceiros. Desta feita em uma situação delicada, pois tratava-se de ninguém menos que o escritor e nobel de literatura François Mauriac, o maior representante do romance psicológico na tradição francesa, segundo avaliação de Otto Maria Carpeaux que o admirava especialmente. O problema adicional era que além de tutor de Anne Wiazemsky e de seu irmão Pierre, Mauriac apoiava o governo de Charles de Gaulle, para dissabor de Comunistas e Socialistas, justo quando Godard iniciava sua militância política.



“O Formidável” é adaptado de escritos autobiográficos de Wiazemsky (os livros “Une Anné e Studieuse” e “Un an Aprés”) e se vê a perspectiva da atriz. É sua novidade, seu trunfo. Enfatiza novas passagens conturbadas na vida de Jean-Luc. Não se trata apenas de filme para os cultuadores do cineasta. Como comentaram na *Folha*, Hazanavicius trabalha com humor e com toques à la Woody Allen sua narrativa. Ainda que reverencie o estilo godardiano, faz um cinema em moldes tradicionais o que vai agradar até mesmo à platéia de não convertidos aos manerismos de um dos expoentes maiores da Nouvelle Vague.

Anne Wiazemsky

Une année studieuse



O veterano crítico Inácio de Araujo acha que Hazanavicius, do premiado *“O Artista”*, tenta desqualificar o maio de 1968, diminuir Godard e não apresenta a posição firme do cineasta expressa por sua independência em relação ao cinema comercial que viria com sua participação no coletivo Dziga Vertov. Tudo isso é verdade, mas Hazanavicius queria apenas mostrar uma outra e desconhecida visão sobre o cineasta. E conseguiu.

Ao que tudo indica, Jean-Luc Godard não leu o roteiro, não viu o filme e não gostou. Reza a *blague* que ao receber o *script* chegou a perguntar: *“Mas pra que script?”*. Anne Wiazemsky estranhou de início o interesse de Hazanavicius, mas apoiou o projeto. Morreu no começo de outubro passado, vítima de câncer aos 70 anos, em seguida a estréia de *“O Formidável”* na França. Os jornais brasileiros desconsideraram por completo sua partida. Não merecia tal esquecimento.

[*“Redoutable”* em Cannes](#)

Category

1. Jean-Luc Godard

Date Created
2017/10/31

Author
kikopedrosa

default watermark